



TRABALHANDO AS TRANSIÇÕES EM CASA

Para famílias

Facilitando Transições Baseadas na Diversidade do Ensino Fundamental para o Ensino Médio para Prevenir o AEP



With the support of the
Erasmus+ Programme
of the European Union



This booklet has been developed within the framework of the project “DREAMS *Fostering Diversity in Primary to Secondary School Transition to Prevent Early School Leaving*” (PROJECT N° 2019-1-ES01-KA201-064184). The DREAMS project was supported by the European Commission’s Erasmus+ Programme.

This publication reflects the views only of the authors, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.

DREAMS PROJECT PARTNERS:

SPAIN

www.laxixateatre.org

www.escolaesperanca.cat

ITALY

www.cesie.org

www.istitutocomprensivocassara.edu.it

PORTUGAL

www.aebarreiro.pt



**WORKING ON
TRANSITIONS FROM HOME:
RESOURCES FOR FAMILIES TO FACILITATE
DIVERSITY-BASED TRANSITIONS FROM
PRIMARY TO SECONDARY SCHOOL
TO PREVENT ESL**

BOOKLET FOR FAMILIES



www.dreamsproject.eu

ÍNDICE

1. Informação	5
O qué é o Abandono Escolar Precoce?	5
Porque acontece o AEP?	5
Ao que o AEP leva?	6
O AEP é um fenómeno comum na Europa?	7
Por que é importante prestar atenção à transição do Ensino Básico para o Secundário?	7
Por que é importante levar em conta a diversidade durante a transição para prevenir o AEP?	7
Género	8
Migrante	8
Bullying	9
Deficiências e/ou Necessidades Educativas Especiais dos Alunos	9
Que dificuldades emocionais as crianças enfrentam durante a transição?	9
2. Questionário para pais os pais como autoavaliação	10
3. Dicas para falar com o seu filho sobre a transição, abordando as suas dificuldades	12
Tip 1: Watch, talk, listen	12
Tip 2: Be involved	12
Tip 3: Be your child's ally	13
Tip 4: Start a positive dialogue with school staff and teachers	13
Tip 5: Try to link with other parents and share thoughts and ideas	13
Tip 6: Make sure your child has a happy social life outside of school	13
Tip 7: Get extra support for your child's wellbeing	14
Tip 8: Be positive	14
4. Onde posso encontrar ajuda/informação se o meu filho estiver ansioso com a transição?	15
Spain	15
Italy	15
Portugal	16
5. Se o seu filho está a fazer a “Viagem DREAMS”	17
Anexo 1: O que as crianças dizem a si mesmas sobre o futuro	18
Anexo 2: O que os pais pensam sobre a transição	18



1. INFORMAÇÃO

O QUE É O ABANDONO ESCOLAR PRECOCE?

O abandono escolar precoce (AEP) é, um fenómeno que acontece com jovens que abandonam o ensino antes de terem concluído a escolaridade obrigatória¹. A União Europeia define o abandono escolar precoce como o fenómeno de abandono do ensino formal de jovens com idades compreendidas entre os 18 e 24 anos que não concluíram o ensino secundário.²



PORQUE ACONTECE O AEP?

Não há uma única razão que leve os alunos a abandonarem a escola. Em vez disso, existem múltiplos fatores de risco que interagem uns com os outros. Os fatores estão ligados às características individuais, ao contexto familiar, às escolas, aos sistemas educativos e às condições sociais e económicas em geral.³

A decisão de abandonar o ensino é influenciada não só pelas perspetivas potencialmente limitadas ou não atrativas de formação contínua e pelas alternativas mais atrativas oferecidas pelo mercado de trabalho juvenil, mas também pelas experiências negativas acumuladas no passado de uma longa trajetória através do ensino básico e secundário.

Por conseguinte, a questão do escolar precoce chama a atenção para todas as características da educação que influencia a qualidade e equidade das trajetórias educacio-

- 1 EUROPEAN AGENCY for Special Needs and Inclusive Education, Early School Leaving and Learners with Disabilities and/or Special Educational Needs.
- 2 This definition was agreed by EU Education Ministers in the Council in 2003 (Council conclusions on “Reference levels of European Average Performance in Education and Training (Benchmarks)”, May 2003.
- 3 EUROPEAN AGENCY for Special Needs and Inclusive Education, Early School Leaving and Learners with Disabilities and/or Special Educational Needs.
- 4 <https://nesetweb.eu/en/about-us/policy-themes/early-school-leaving-participation-in-education-and-training/>

nais até ao ensino secundário.⁴ Estes incluem, por exemplo: a frequência e a brusquidão das transições, problemas pessoais ou familiares, dificuldades de aprendizagem ou situação socioeconómica frágil. Além disso, outros elementos importantes são a forma como o sistema educativo é estabelecido, o clima escolar e as relações professor-aluno.

AO QUE O AEP LEVA?

O abandono escolar precoce está ligado ao desemprego, à exclusão social, à pobreza e à saúde precária. Os indivíduos que abandonam precocemente a escola são mais propensos a ficarem desempregados, a terem empregos precários e mal pagos, a recorrerem à assistência social e a outros programas sociais através das suas vidas e a encontrarem dificuldades em ganhar um lugar na formação profissional. São muito menos propensos a serem “cidadãos ativos” e a envolverem-se na aprendizagem ao longo da vida.⁵



O AEP é considerado um fator importante em termos dos resultados mais pobres para o indivíduo e para a sociedade. Os jovens que não completam o ensino secundário tendem a vir de grupos que são marginalizados de muitas outras formas, e tendem a experimentar múltiplas desvantagens na vida adulta. O AEP está associado a uma maior probabilidade de estar desempregado (Bäckman, Jakobsen, Lorentzen, Österbacka & Dahl, 2015; Przybylski, 2014), a um maior risco de más condições de vida e maus

resultados de saúde (Christle, Jolivette & Nelson, 2007; Gallagher, 2011) e a um maior risco de exclusão social (Bäckman & Nilsson, 2016; JahnuKainen & Järvinen, 2005; Wilkins & Huckabee, 2014). Os jovens que são identificados como tendo SEND parecem estar particularmente em risco de AEP e também em maior risco de maus resultados psicossociais na vida (Humphrey, Wigelsworth, Barlow & Squires, 2013).

5 <https://ec.europa.eu/programmes/erasmus-plus/project-result-content/act1494bc-8a62-49ed-b874-052a75f29859/Early-school-leaving-factsheet.pdf>

6 Please consult our Report The Transition from Primary to Secondary Education to Prevent Early School Leaving from a Diversity Perspective: Context, Interviews & Good Practices (https://567476e3-afa7-4559-a6e4-9a5b05d-04fd2.filesusr.com/ugd/632f44_ba49c41540de4b9f87f29c25d3c50b39.pdf)

O AEP É UM FENÓMENO COMUM NA EUROPA?

Em 2020, 9,9% dos jovens entre os 18 e 24 anos na UE tinham concluído, no máximo, o ensino básico e não estavam a frequentar qualquer outro tipo de educação ou formação (jovens que abandonaram prematuramente o ensino básico).

A partir de uma análise realizada para efeitos do projeto DREAMS⁶, a taxa de matrículas na escola diminuiu ligeiramente na transição do ensino básico para o secundário em todos os países parceiros, Espanha, Itália e Portugal, e diminuiu entre 13% e 22% para as idades entre os 15 e 19 anos. No entanto, entre os 18 e 24 anos de idade, existe uma percentagem substancial de AEP.

POR QUE É IMPORTANTE PRESTAR ATENÇÃO À TRANSIÇÃO DO ENSINO BÁSICO PARA O SECUNDÁRIO?

A transição do ensino básico para o secundário é uma etapa importante para uma criança, pois define uma mudança na sua vida. Os alunos encontram-se num processo de mudança, adaptação e ajuste tanto na sua relação com o sistema educacional quanto na entrada da adolescência (Ruiz, Castro & Leon, 2010). A falta de ferramentas e de orientação adequadas dentro da comunidade escolar para facilitar essa transição pode resultar num aumento de abandono escolar precoce (AEP).



Embora a transição do ensino básico para o secundário não seja a única causa de AEP, é uma importante etapa de prevenção, que apresenta consequências sociais e económicas significativas. Nesta fase, os fatores de risco de AEP já são visíveis e podem ser identificados e desenvolvidos protocolos adequados.

POR QUE É IMPORTANTE LEVAR EM CONTA A DIVERSIDADE DURANTE A TRANSIÇÃO PARA PREVENIR O AEP?

A taxa de AEP é especialmente preocupante entre alunos do sexo masculino e de origem estrangeira. Isto mostra que uma abordagem baseada na diversidade tem de ser

introduzida com o fim de assegurar a igualdade na escola.

GÉNERO

Em 2020, 11,8% de jovens do sexo masculino e 8,0% de jovens do sexo feminina na UE abandonaram precocemente a educação e a formação.

A proporção de jovens que abandonaram precocemente a educação e a formação em 2020 na UE foi 3,8 pontos percentuais mais elevada para os jovens do sexo masculino (11,8%) do que para as jovens do sexo feminino (8,0%). Quase todos os Estados-Membros da UE comunicaram uma maior proporção de jovens que abandonam prematuramente a escola para os homens do que para as mulheres jovens, com diferenças particularmente grandes - de pelo menos 5,0 pontos percentuais - em Itália, Malta, Chipre, Portugal e Espanha.⁷

MIGRANTE

Em média, em toda a UE, o dobro dos jovens da primeira geração de imigrantes abandonam precocemente a escola em comparação com os seus pares nativos (26% contra 13%).

Na Grécia, Espanha e Itália, mais de 40% dos jovens migrantes abandonam precocemente a escola. Alguns países, como Portugal, Reino Unido e Noruega, apresentam taxas mais baixas de abandono escolar precoce entre os migrantes, em comparação com os nativos.

Em vários Estados-Membros, o abandono escolar precoce é especialmente elevado entre as minorias desfavorecidas, como a população cigana.⁸

7 https://ec.europa.eu/eurostat/statistics-explained/index.php?title=Early_leavers_from_education_and_training#Analysis_by_sex

8 Data are taken from the European Labour Force Survey (LFS), which is conducted in the 27 Member States, Croatia, the Former Yugoslav Republic of Macedonia, Iceland, Norway, Switzerland and Turkey.

9 Ministero dell'Interno, Abbandono scolastico e bullismo: quali rischi tra i giovani, Programma Operativo Nazionale "Sicurezza per lo sviluppo – Obiettivo Convergenza 2007-2013" Obiettivo Operativo 2.6 "Contenere gli effetti delle manifestazioni di devianza".

BULLYING

Entre os fatores que contribuem para a AEP, o bullying representa um dos principais, pois prejudica a vítima, provocando efeitos psicológicos. As vítimas de bullying e cyberbullying estão em risco de AEP e marginalização social. As pesquisas provaram que as vítimas tendem a encontrar mais dificuldades para estudar e podem desenvolver dificuldades de aprendizagem que podem levá-los a recusar a escola e eventualmente a desistir (Blaya, 2007, p. 19).⁹

DEFICIÊNCIAS E/OU NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS DOS ALUNOS

Os jovens identificados como tendo NEE ou deficiências correm um risco particular. Em toda a UE, o AEP é quase três vezes mais elevada entre as pessoas com deficiência do que entre as pessoas sem deficiência (Limbach-Reich & Powell, 2016, p. 8).

QUE DIFICULDADES EMOCIONAIS AS CRIANÇAS ENFRENTAM DURANTE A TRANSIÇÃO?

Em Espanha, um estudo realizado com 853 alunos do sétimo ano indicou que 50% consideravam a transição do sexto ano muito difícil.

Os alunos tiveram dificuldades para se adaptarem aos novos currículos e ao seu novo ambiente, bem como dificuldades em lidar com a perda de amigos. Numa entrevista a um número semelhante de alunos do sexto ano apontou que as suas principais preocupações com a transição para o ensino secundário eram dificuldades académicas (11%), possibilidade de fracasso escolar e repetição de notas (13%), e serem objetos de violência (10,7%). Quando questionados sobre suas expectativas, os alunos do sexto ano esperavam que a escola secundária fosse difícil (21%), fria (13%) e violenta (10%). Essas percepções estão intimamente ligadas ao desempenho escolar: um estudo de 2005 indicou que no sexto ano 93% dos alunos passam, e a maioria com notas altas. No entanto, no sétimo ano, a percentagem de alunos que passam desce para 73%. (Ruiz, Castro & León, 2010)

2. QUESTIONÁRIO PARA PAIS OS PAIS COMO AUTOAVALIAÇÃO

Sugerimos aos pais que respondam a este questionário de autoavaliação antes, durante e após a transição dos filhos do ensino básico para o secundário. O inquérito ajudará os pais a identificar os seus sentimentos, bem como os do seu filho e as suas necessidades. Irá exigir uma reflexão sobre os sinais de aviso e sobre onde intervir para apoiar o seu filho. Uma vez concluído, seria essencial partilhar os resultados com os professores para trabalhar em colaboração e tornar a transição tão suave quanto possível.

1. Está informado sobre a vida escolar de seu filho?

- Mal informado
- Informado
- Não tenho a certeza

2. O seu filho partilha consigo os seus sentimentos sobre a escola? Se sim, como ele/ela se sente?

3. Ele sente-se integrada na sala de aula?

4. Quais são os traços do seu filho (na escola, coisas que pode fazer por si mesmo, coisas que ele vive, atitudes, traços de personalidade, etc.)?

5. Quais são as fraquezas do seu filho? Em que é que ele/ela luta (tanto na escola como a nível pessoal)?

6. Costuma a falar com o seu filho sobre a transição e a futura escola secundária?

7. Como está a enfrentar este período?

- Eu não estou preocupado/da porque...
- Eu estou preocupado/a porque...
- Outro



8. Como seu filho está vivendo esse período?

- Ele/ela está ansioso
- Ele/ela está confiante
- Ele/ela é desinteressado
- Ele/ela está animado
- Outro

9. Quem faz a escolha dos próximos passos?

- O meu filho/a
- Pai/mãe
- Juntos

10. Quais são os seus pontos de referência ou os elementos que tem em conta para ajudar o seu filho/filha na sua escolha?

11. A escola está a apoiar o seu filho neste processo?

12. O seu filho já visitou a futura escola secundária?

13. A escola organiza workshops/ reuniões para os pais assistirem a fim de serem informados sobre informações relevantes?

14. Qual é a sua maior preocupação, medo ou pesadelo após a conclusão do ensino básico do seu filho?

15. Quais são as suas esperanças e sonhos para o seu filho após a conclusão do ensino secundário?



3. DICAS PARA FALAR COM O SEU FILHO SOBRE A TRANSIÇÃO, ABORDANDO AS SUAS DIFICULDADES

Se se questiona como ajudar um adolescente na transição e na adaptação de uma nova escola, não está sozinho. Os adolescentes são muito mais independentes que as crianças mais novas e querem ter o controlo das suas vidas. No entanto, o seu filho ainda precisa do seu apoio e orientação à medida que enfrenta novos desafios. As crianças começam a pensar na universidade, no seu futuro, relacionamentos e empregos quando entram na escola secundária. A transição para a escola secundária é uma grande parte do crescimento. O que fazer se o seu filho(a) estiver a ansioso com a transição? Como pode apoiá-lo enfrentando as dificuldades e priorizando os seus interesses?

A equipa DREAMS tem algumas dicas que poderá ajudá-lo!

TIP 1: WATCH, TALK, LISTEN

Se nota que o seu filho está ansioso com a transição, a primeira coisa a fazer é tentar perceber as razões por trás disso. Pois, não pode resolver o problema sem o perceber primeiro. Observe o seu comportamento, fale com ele sobre os seus sentimentos e preocupações. O mais importante é estar aberto para o ouvir. Você conhece-o melhor do que ninguém e é importante agir sobre os sinais de aviso. Preste atenção a uma mudança de hábitos e comunique com o seu filho se há evidência de alguma alteração.

Talvez precise de tempo para se ajustar, ou de fazer amigos. Pode estar com dificuldades nas atividades escolares ou precisar de um maior apoio escolar?

TIP 2: BE INVOLVED

Pesquisas constataam que o envolvimento dos pais na educação está ligado ao comportamento académico, pelo menos no ensino básico (Turney, 2009). Harvard Research (Kreider, 2002) descreve a importância do envolvimento dos pais como:

“First parent’s involvement sends the message to their children that education is important; and those children are more likely to value education themselves. Second, parental involvement provides parents with a means of social control; involved parents

get to know other parents, teachers, and administration who may then discuss their children's performance with them. Lastly, involved parents are privy to information about their children and the administration of their children; if teachers tell children are struggling, parents are in a better position to intervene" (Kreider, 2002).

TIP 3: BE YOUR CHILD'S ALLY

Sente-se com o seu filho e faça uma lista das coisas que o impedem de ser feliz na escola. Ajude o seu filho com coisas práticas, como a organização das tarefas antes de ir para a escola. O seu filho pode ter que se levantar mais cedo para ir para a escola secundária do que na escola básica. Ajude o seu filho a adaptar-se à nova rotina.

Tente construir pontes com o seu filho/filha: interesse-se pelo que ele/ela está a fazer, converse sobre as tarefas em que estão envolvidos e permita que o ensine sobre essas atividades.

TIP 4: START A POSITIVE DIALOGUE WITH SCHOOL STAFF AND TEACHERS

Certifique-se de que o seu filho está "no radar" do "pessoal" chave da escola. Sugerimos que seja um encarregado de educação ativo na comunidade escolar. Desenvolver uma boa comunicação entre os pais e a escola não é certamente fácil. Na verdade, requer esforços de ambos os lados a estar "aberto" para receber e dar sugestões/criticas construtivas.

TIP 5: TRY TO LINK WITH OTHER PARENTS AND SHARE THOUGHTS AND IDEAS

Talvez outros jovens também estejam a passar pelas mesmas dificuldades e num grupo de pais encontrem alguns recursos ou soluções úteis.

TIP 6. MAKE SURE YOUR CHILD HAS A HAPPY SOCIAL LIFE OUTSIDE OF SCHOOL

Isto é especialmente importante se o seu filho/a está ansioso por fazer amigos ou se está a tentar provar que a sua escolha de amigos da escola não é uma boa combinação para ele/ela. Ajude-o a organizar encontros com os amigos da escola básica, ou com

colegas de outras atividades extracurriculares.

TIP 7: GET EXTRA SUPPORT FOR YOUR CHILD'S WELLBEING

Se nota que o seu filho/a está sobrecarregado, tome medidas, a saúde mental pode estar em risco. Ele/ela potencialmente vai passar sete anos na escola. Acabe com as fontes de stress antes que prejudiquem a saúde do seu filho.

TIP 8: BE POSITIVE

Deixe o seu filho perceber que acredita nele, e que se vai sair muito bem. Evite dizer que a escola secundária pode ser difícil, porque isso só pode aumentar o stress dele.

4. ONDE POSSO ENCONTRAR AJUDA/INFORMAÇÃO SE O MEU FILHO ESTIVER ANSIOSO COM A TRANSIÇÃO?

SPAIN

Em Espanha, a transição da escola primária para a secundária acontece entre a 6ª classe e o último ano do ensino primário e o 1º ano do ensino secundário obrigatório (Educación Secundaria Obligatoria, ESO). Esta mudança acontece por volta dos 12 anos de idade, o que significa que a mudança no sistema educativo coincide com a pré-adolescência, tornando a transição um momento particularmente vulnerável para as crianças espanholas. Segundo Educaweb, portal de referência em educação online, 46% das crianças que sofrem de bullying em Espanha têm entre 10 e 13 anos de idade.

Se você notar que seu filho está ansioso antes, durante ou depois da transição, há recursos a que pode recorrer:

- ▶ Procure o tutor de turma do aluno para discutir qualquer assunto/dificuldade. Explore possíveis programas e ações que possam ser implementados na escola e que possam ser úteis.

Na Educaweb, há uma seção de orientação familiar, onde pode explorar os diferentes perfis profissionais e partes do sistema educativo espanhol, bem como consultar a equipa de educadores e psicólogos especializados em educação.

Como forma de prevenir e enfrentar situações de bullying, existem aplicações que se têm revelado ferramentas úteis no contexto espanhol como o B-Resol, Andrea e NACE.

ITALY

Em Itália, as escolas locais são o principal ponto de referência para ajudar a apoiar as crianças no processo de transição. Além disso, existem alguns sites úteis onde alunos e pais podem navegar, como por exemplo:

- ▶ Io Scelgo Studio Online Platform by MIUR: <https://www.istruzione.it/orientamento/>
- ▶ Orientarsi <https://www.orientamentoistruzione.it/>
- ▶ MIUR website: <https://www.miur.gov.it/>

PORTUGAL

Em Portugal, podem aceder facilmente a informação sobre transição, aprendizagem, bullying, eSafety e outros tópicos importantes nestes websites:

- ▶ Direção geral da educação, to support learning and inclusion: <https://www.dgемec.pt/educacao-inclusiva>
- ▶ O site SeguraNet do SeguraNet Awareness Center, que, sob a responsabilidade da Direcção-Geral de Educação (DGE), tem como missão promover a Cidadania Digital e a Educação para os Meios de Comunicação Social nas Escolas: <https://www.seguranet.pt/en>
- ▶ Internet Segura, um serviço baseado na assistência telefónica e online sobre questões relacionadas com o uso de plataformas e tecnologias online. A Linha Internet Segura torna-se assim um suporte específico do Sistema Integrado de Apoio à Distância (SIAD) da APAV, que garantirá apoio anónimo e confidencial para o uso de tecnologias online, cobrindo todos os assuntos relacionados com o uso dos anteriores assuntos, incluindo problemas relacionais na família ou entre pares, bullying, bem como referenciá-los, se for indigno de crianças e jovens. A integração da Linha Internet Segura no SIAD, é ainda uma resposta articulada com os serviços de proximidade da APAV. Link: <https://www.internetsegura.pt/lis/sobre-a-lis>

5. SE O SEU FILHO ESTÁ A FAZER A “VIAGEM DREAMS”

- ▶ Converse sobre a “Viagem”, temas e sobre a história que estão abordando;
- ▶ Motivo-o a continuar;
- ▶ Partilhe do entusiasmo da experiência que ele está vivendo;
- ▶ Esteja pronto para falar sobre os temas abordados, como a diversidade;
- ▶ Investigue as dificuldades que ele/ela está a sentir, se ele/ela se sente tímido ou se está tendo problemas com os seus colegas, ou professores;
- ▶ Brinque com ele/ela em casa. Peça ao seu filho para lhe ensinar algo sobre o Teatro do Fórum e o Teatro do Oprimido;
- ▶ Partilhe as suas opiniões e feedback com os professores.



ANEXO 1: O QUE AS CRIANÇAS DIZEM A SI MESMAS SOBRE O FUTURO

É muitas vezes difícil deixar que os adolescentes se abram com os pais. É um desafio conhecer os seus sentimentos e pensamentos, especialmente relacionados com a sua educação e futuro. Com o projeto DREAMS, pedimos aos alunos participantes que enviassem uma mensagem aos seus futuros “eus”.




Link video:

<https://youtu.be/WRHwbydWCUo>

ANEXO 2: O QUE OS PAIS PENSAM SOBRE A TRANSIÇÃO

Durante a implementação do projeto, realizamos entrevistas com pais de Itália, Espanha e Portugal. Partilharam connosco as suas esperanças e preocupações relacionadas com a transição dos filhos para a escola secundária. As suas palavras e experiência podem ser úteis para todos os pais que enfrentam este difícil processo. Toda a informação fornecida é baseada na pesquisa e experiência piloto do projeto DREAMS.

Video 

Have a look:

<https://youtu.be/acMwhme8vXo>



Copyright:

All material contained within this publication falls under a Creative Commons License with attribution, non-commercial, non-derivative, and share alike traits, unless otherwise permitted directly and explicitly by the authors.

You are free to: share (copy and redistribute) the material in any medium or format and to quote from and adapt (remix, transform, and build upon) the material for purposes that are consistent with its purpose as is described in this guidebook under the terms that if you quote from the material you will mention the source and that if you adapt the material you will inform us and preferably send us proof of your adaptation to the email address of any of the contributing partner.





www.dreamsproject.eu

